

A Asmare e seus parceiros públicos e privados: uma rede de cooperação para a geração de trabalho e renda*

Maria Beatriz Rocha Cardoso**

Constituiu-se objeto da dissertação o estudo da rede constituída pela Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Materiais Recicláveis de Belo Horizonte (Asmare) e por organizações públicas, privadas e instituições religiosas. Rede esta que, num quadro em que se instaura o "Estado-Mínimo", em que é incipiente o crescimento econômico e são crescentes o desemprego e a exclusão social, tem permitido a consolidação e a expansão de notável experiência associativa. Trata-se de empreendimento que gera trabalho e renda para parcela da população que conta com condições mínimas, ou mesmo inexistentes, de (re) inclusão econômica e social – catadores de lixo e moradores de rua da capital mineira.

Buscou, pois, este trabalho verificar a consistência dessa rede, perscrutando as várias formas de cooperação nela existentes, e que vêm contribuindo para o êxito da Asmare. Para tal, discutem-se questões como a crise do *Welfare State*, a redefinição do poder local e da governança, o papel do Terceiro Setor, a gestão em rede, a responsabilidade social empresarial, a incorporação de atores tradicionalmente excluídos da participação social mais ampla, o estímulo à formação do "capital social local".

A pesquisa foi feita por meio de estudo de caso, tendo sido aplicadas 13 entrevistas com gestores da Asmare, das instituições religiosas e das organizações públicas e privadas que têm desenvolvido efetivo trabalho de parceria com a Associação.

• Texto recebido em setembro/2004 e aprovado para publicação em 15/2/2005.

* Dissertação de mestrado defendida no Mestrado em Administração da PUC Minas/FDC em 26/6/2003, disponível em www.pucminas.br (biblioteca digital). Orientador: Prof. Dr. Antônio Moreira de Carvalho Neto.

** Mestre em Administração e professora da PUC Minas; e-mail: mbeatriz@pucminas.br.

Foi possível, pois, concluir que, embora tenham sido percebidas tensões – naturais, pela própria complexidade das relações que ali se imbricam – entre certos componentes da rede, é ela consistente no sentido de que há, na participação das organizações parceiras, integração e complementaridade. Tais características vêm, portanto, reforçar o inegável empreendedorismo dos fundadores da Asmare, a qual desempenha na rede o papel de organização focal e integradora de seus componentes. As formas de cooperação já em curso mostram que as empresas privadas da rede têm extrapolado uma atuação meramente filantrópica, ensejando parcerias conforme princípios de responsabilidade social.

Por outro lado, têm sido de fundamental importância para o êxito da Associação as ações que com ela também desenvolvem os demais componentes da rede. A consolidação da experiência, cujas condições de criação pareciam estar negativamente condicionadas pelos poucos recursos financeiros iniciais e por certa inexperiência empresarial de seus fundadores e associados, sugeria um empreendimento de alcance mais tímido.

No entanto, essa conjugação de esforços vem fomentando a diversificação das atividades da Asmare – oficinas profissionalizantes para catadores e moradores de rua; bar alternativo e ponto de venda de produtos artísticos elaborados com material reciclado; projeto em andamento de replicação da experiência em mais de 30 municípios mineiros; implementação de projeto de industrialização de plástico –, possibilitando a ampliação da experiência, e ficando assim realçada a consistência dessa rede de cooperação.